

Relatório Mensal

setembro de 2022



RELATÓRIO GERENCIAL – FGAA11

FG/AGRO FIAGRO



SUMÁRIO

FG/AGRO	2
Informações Gerais	3
Panorama Setorial	5
Comentário do Gestor	7
Informações da Carteira	11
Alocação	12
Disclaimer	17

**02****FG/AGRO**

- RENTABILIDADE LÍQUIDA DE 2,51% NO MÊS.
- DISTRIBUIÇÃO DE 4,8 MILHÕES (R\$ 0,14/COTA LÍQUIDA DE IR). E RESULTADO RETIDO A DISTRIBUIR DE R\$2,2 MILHÕES.
- RISCO CORPORATIVO, ALTA QUALIDADE DE CRÉDITO, E UMA DAS MELHORES DISTRIBUIÇÕES DE DIVIDENDOS DO MERCADO.
- COTA NEGOCIADA COM PREÇO MÉDIO EM SETEMBRO DE R\$ 10,12, E VOLUME MÉDIO DE NEGOCIAÇÃO DIÁRIO APROXIMADO DE R\$ 1,60 MILHÕES.
- FUNDO FECHOU O MÊS 100% ALOCADO. E ESPERANDO MAIS UMA OPERAÇÃO EM OUTUBRO

INFORMAÇÕES GERAIS



A FG/A vem utilizando o seu conhecimento no setor agropecuário para trazer as melhores oportunidades para seus cotistas. Com mais de 17 anos atuando junto ao agronegócio, originamos e estruturamos mais de R\$ 20 bilhões de reais. O Agro é um setor que reconhecidamente exige profundo conhecimento, e como gostamos de falar, o pé sujo de barro, buscamos trazer essa experiência do campo para dentro do fundo.

O agro é contracíclico, e, portanto, o fundo pode ser um porto seguro para a volatilidade dos outros mercados. Com capacidade de superar o CDI, isenção de imposto de renda e qualidade de crédito vamos construindo essa nova indústria de FIAGRO, que possui potencial para ser uma das principais estratégias de um investidor de sucesso. Somos focados no setor sucroenergético que possui oportunidades no crédito corporativo, balanço auditado, não concentrado e com empresas de faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 bilhão. E estamos também sempre atentos a oportunidades em outros setores do agro que possam agregar ao nosso portfólio e trazer benefícios aos nossos cotistas.

NOME DO FUNDO | FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

GESTÃO | FG/A GESTORA DE RECURSOS

ADMINISTRAÇÃO | BRL TRUST DTVM S/A

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO | FGAA11

PÚBLICO ALVO | INVESTIDORES EM GERAL

QUANTIDADE DE COTAS | 34.097.599

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO | 1,15% A.A. SOBRE PL

TAXA DE PERFORMANCE | 10% SOBRE O QUE EXCEDER 100% CDI A.A.



OBJETIVO

Investimento em valores mobiliários relacionados com as cadeias produtivas agroindustriais, sendo principalmente: (i) Ativos Alvo: Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI); (ii) Ativos de Liquidez: Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Imobiliárias Garantidas (LIG), Cotas de FIAGRO e demais ativos financeiros, títulos e valores mobiliários que sejam ou venham a ser permitidos pela legislação ou regulamentação aplicável.

1,44%

Dividend Yield do mês

15.801

Cotistas

3,4

Anos de duration

174% CDI

em rendimento
equivalente tributável

CDI + 3,55%

Taxa média de aquisição
da carteira atual

58%

do volume Alocados em
Ativos com Rating



PANORAMA SETORIAL

AÇÚCAR E ETANOL

Em setembro, ocorreu o Nova Cana Ethanol Conference, evento que reúne instituições e empresas ligadas ao setor sucroenergético para discutir os temas mais relevantes no cenário do setor e a FG/A marcou presença. Corroborando nossa percepção de que a safra 2023/24 deve apresentar uma recuperação na produção de cana, algumas instituições financeiras e consultorias apresentaram estimativas que na média indicam uma moagem de 582 milhões de toneladas. As boas condições climáticas precisam seguir até abril/23, para que seja materializada uma recuperação da oferta de cana nessa magnitude. E como foi dito no último relatório, como os custos da indústria sucroenergética são compostos por uma fração relevante de custos fixos, quanto maior o processamento de cana, maior a diluição destes custos. Assim, podemos ver uma redução dos custos por tonelada para as sucroenergéticas. A safra 2022/23 se aproxima de 3/4 do volume de moagem previsto inicialmente, após totalizar 405,8 milhões de toneladas processadas em 15/09/2022. Seguimos com a expectativa de que a moagem total seja de 547 milhões de toneladas, porém revisamos as quantidades de produtos. Devido às desonerações

tributárias realizadas nos combustíveis, o etanol perdeu competitividade com relação ao açúcar fazendo com o que os players maximizassem sua capacidade de produção da commodity neste final de safra superando as nossas expectativas iniciais. Com isso, estimamos que a produção de açúcar alcance 33,5 milhões de toneladas e 24,7 milhões de m³ de etanol total.

Nossa visão para os preços se mantém de maneira geral, com o açúcar tendo um cenário de manutenção de curto e médio prazo, enquanto para o etanol não há clareza sobre que momento retornariam os impostos federais na formação de preços para a gasolina. Devido a essa redução na produção esperada do etanol, no mês de setembro, o indicador ESALQ Diário Paulínia para o etanol hidratado apresentou recuperação de 8%. A boa notícia para o etanol, é que o petróleo apresentou uma recuperação devido a atuação da OPEP+ e está na faixa de US\$ 90 a US\$100 por barril, que combinado com o patamar do dólar atual propiciaria um reajuste na gasolina C na primeira semana de outubro de cerca de 8% adicionais. Devido ao período eleitoral esse reajuste deve ser postergado, porém será repassado em breve contribuindo para a continuidade da melhoria da precificação do biocombustível.

FERTILIZANTES

Com o cenário de alta das commodities, a perspectiva é de que investimentos em aumento da produtividade sejam priorizados visando otimização do uso das áreas rurais e assim obtenção de maior produção global. Esse cenário em conjunto com as medidas propostas pelo Governo Federal no Plano Nacional de Fertilizantes, garantem perspectivas promissoras para o setor.

Apesar do aumento de custos agrícolas decorrente do aumento dos preços dos fertilizantes, conforme estudo disponibilizado pela Associação Nacional para Difusão de Adubos (ANDA), a alta das commodities é benéfica para os produtores do ponto de vista de receita líquida, de modo que as relações de troca de commodities por fertilizantes caíram desde o início da pandemia, o que traduz uma redução no custo percentual dos produtores com fertilizantes.

QUANTIDADE DE PRODUTO AGRÍCOLA NECESSÁRIA PARA ADQUIRIR 1 TONELADA DE FERTILIZANTE

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
ALGODÃO C/ CAROÇO (15 KG)	49,55	57,6	62,3	52,5	47,4	45,2	57,7	56,7	55,3
ARROZ EM CASCA (SACA 60 KG)	27,65	27,4	30,0	24,5	25,6	30,1	30,6	21,8	35,6
CANA-DE-AÇÚCAR (TON)	19,71	26,5	27,9	27,5	26,7	28,1	29,4	27,4	23,8
CAFÉ ARÁBICA (SACA 60 KG)	4,23	3,2	2,9	2,7	2,5	2,9	3,8	3,3	2,6
MILHO (SACA 60 KG)	50,39	65,6	70,6	43,6	66,2	56,3	57,4	40,7	40,1
SOJA (SACA 60 KG)	18,56	19,8	22,8	20,0	22,2	20,6	23,1	16,7	19,1



COMENTÁRIO DO GESTOR



100% ALOCADO SE INÍCIO DE UMA NOVA FASE

Em setembro finalizamos a alocação dos recursos do follow-on. Fizemos três operações principais e uma alocação tática do caixa. Com o fundo 100% alocado, passamos a capturar valor na estratégia de giro dos papéis. O giro desta alocação tática, por exemplo, será direcionado ainda no mês de outubro a um novo ativo em estruturação pela FG/A e os prêmios oriundos desta alocação podem permitir um aumento no patamar atual de dividendo.

Distribuímos dividendos de R\$ 0,14 por cota de FGAA11, equivalente a uma distribuição de R\$ 4.773.663,86 para nossos cotistas. Considerando o valor patrimonial da cota do fundo no fechamento de setembro, este valor representa 1,44% de dividend yield (DY) no mês, isento de imposto de renda. Ao anualizarmos este valor temos um DY de 18,83%. Utilizando o CDI de setembro (1,07%), nosso fundo entregou CDI + 5,18% anualizado. O equivalente a uma rentabilidade não isenta de imposto de renda de CDI + 7,1%.

As alocações de setembro em ativos alvos totalizaram R\$ 64,5 milhões e foram com um yield to maturity (YTM) médio de CDI + 3,96% a.a. enquanto a taxa média dos papéis foi de CDI + 3,5% a.a. O yield to maturity (YTM) de um papel é a métrica que usamos para avaliar a rentabilidade do portfólio dos ativos ponderado pelo peso deles na carteira. O YTM trata-se da taxa efetiva de compra, representando qual será a real rentabilidade do ativo se o mantivermos na carteira até o seu vencimento.

Esta taxa inclui todos as receitas que ele tiver até a data do vencimento, como juros, captura de valor obtido via ágio ou deságio na alocação, prêmios, amortizações regulares e extraordinárias e outras. Queremos chamar a atenção para a importância deste indicador (YTM) ao invés de se considerar somente a taxa do papel. O YTM representa o valor total capturado pelo fundo enquanto a taxa do papel representa apenas o valor dos juros pagos periodicamente.

Falando um pouco sobre as operações do mês, alocamos R\$ 12,6 milhões em Usina Santa Fé, operação que não foi originada pela FG/A, mas entendemos que possui uma boa relação risco retorno e que contribuirá para a estratégia de carregamento e diversificação nos devedores do fundo. Situada em Nova Europa, interior do estado de São Paulo, possui capacidade de moagem de 4,6 milhões de toneladas de cana de açúcar por ano, produzindo açúcar, etanol e energia elétrica diversificando sua receita. Essa é uma operação de cinco anos e duration aproximada de 2,6 anos. Com garantias reais e robustas, o papel foi emitido a CDI + 4,5% a.a com YTM superior na aquisição pelo fundo.

Outro papel que alocamos foi Usina Sonora, originada pela FG/A. A operação totalizou R\$ 37 milhões de reais, em que o FG/AGRO subscreveu R\$ 32 milhões. Com garantia de 120% de alienação fiduciária de terras a valor de mercado, prazo de 6 anos, taxa do papel de CDI + 2% a.a. que acrescidos dos prêmios obtidos pela originação e estruturação feitas pela FG/A elevaram o YTM do papel. Em nossos modelos internos esta é uma empresa com indicadores e características que podem qualificá-la para um rating A- ou superior junto a agência de avaliação de risco independente o que acreditamos que poderá ocorrer em um futuro próximo. Dessa forma, o fundo contará com um ativo com precificação diferenciada vis a vis seu rating e garantia real.

A Usina Sonora está localizada no estado do Mato Grosso do Sul e tem

capacidade de moagem de 1,8 milhões de toneladas de cana por safra, tendo como um dos diferenciais possuir 100% de cana própria sendo 80% em áreas próprias (27 mil hectares). Estas áreas possuem como expectativa de valor de mercado R\$ 1,4 bilhões, demonstrando a robustez patrimonial do grupo. Com relação aos seus produtos, seu açúcar é 100% cristal com marca própria tendo 50% das vendas para o varejo, produz também etanol anidro e hidratado e cogeração de energia com potência instalada de 35 MW com exportação de 13 MW. Na safra 2021/22, a companhia obteve uma melhoria relevante de seus indicadores atingindo faturamento de R\$ 620 milhões, com margem EBITDA de mais de 60% e razão dívida líquida EBITDA de 1x.

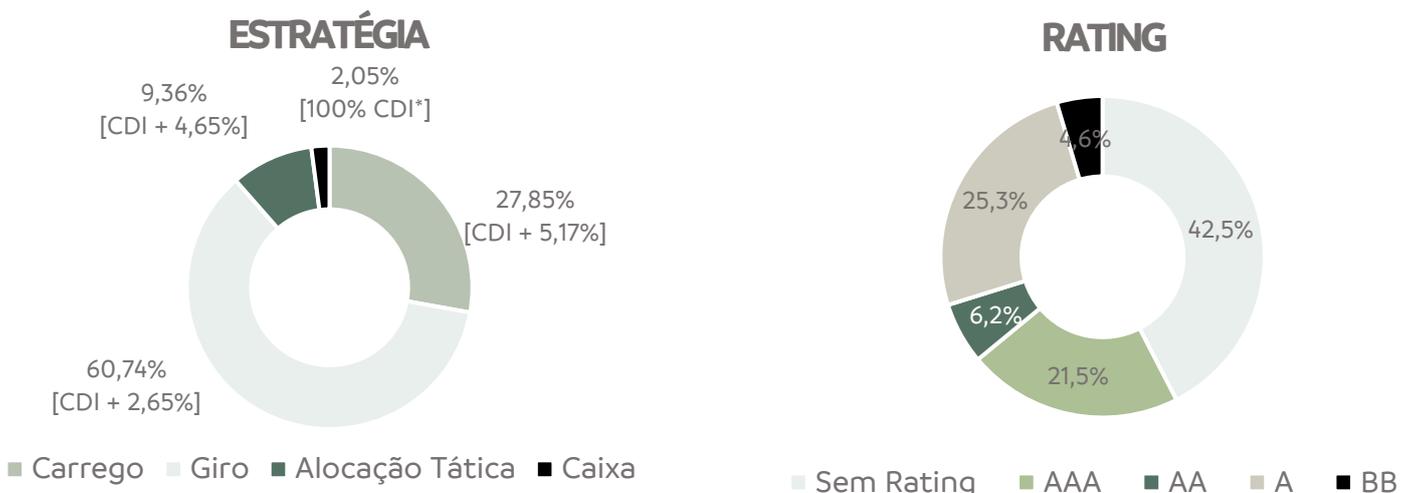
O terceiro papel foi o CRA de Valoriza, operação originada pelo mercado, em que alocamos R\$ 20 milhões. O grupo mineiro possui 34 anos de história e atua com revenda de insumos agrícolas em 7 cidades do estado, produção fertilizantes orgânicos e organominerais em uma planta em Uberlândia e produção de mudas em Patos de Minas. A expectativa para 2022 é de um faturamento de R\$ 525 milhões, um crescimento de 33% com relação a 2021. Esta receita está dividida quase igualmente entre revenda de insumos e fertilizantes. O papel possui garantia de cessão de recebíveis da carteira com índice de cobertura de 125%, e coobrigação da Valoriza, tendo auditoria da KPMG para qualificar a carteira. Entendemos que a operação tem uma estrutura condizente com a remuneração de CDI + 5% a.a. e prazo de 4 anos.

Sobre as alocações táticas, adquirimos R\$ 20 milhões de agrogalaxy e R\$ 9 milhões de Alcoeste a um YTM ponderado de CDI + 5,05% a.a. Alcoeste é uma companhia na qual o fundo já tem alocação e agrogalaxy é uma empresa listada (AGXY3) bastante conhecida no mercado, cujo market value nesta data totaliza R\$ 1,27 bilhões. No dia quatro de outubro já havíamos revendido estas posições para alocação no novo CRA estruturado pela FG/A.

Ainda no mês de setembro, fizemos também algumas outras operações de venda. Sempre ressaltamos que temos boas operações de giro, ou seja, operações que tem capacidade de serem vendidas no mercado com ganho de capital. Vendemos uma pequena posição de Alcoeste (R\$ 1,7 milhões) a uma taxa de CDI + 3,40% a.a. com ganho de capital para o fundo, consequentemente para nosso cotista. Outra operação que gerou um ganho para nosso cotista foi a venda de cotas de outros FIAGROs listados em bolsa. Fizemos uma alocação de 3% do patrimônio do fundo, logo que saiu o follow-on para otimizar o caixa, ao preço médio de R\$ 10,00. Neste mês vendemos para entrar nos ativos alvos. Estas vendas ilustram o potencial de geração de alfa que estamos construindo no FG/AGRO, pois com a movimentação de pouco mais de R\$ 4,3 milhões geramos um ganho de R\$ 123 mil dentre a venda de Alcoeste e as cotas dos FIAGROs.

A carteira hoje possui YTM ponderado de CDI + 3,55%. A carteira ao final de setembro/22 possui 27,9% dos ativos na estratégia de carregamento e 60,7% na estratégia de giro, com os YTM de CDI + 5,17% e CDI + 2,65% respectivamente, como mostramos no gráfico abaixo:

ATIVOS ALOCADOS



Ao final de setembro/22, o fundo possui 15.801 cotistas, com uma liquidez média diária de R\$ 1.675.747. Com a cota média de fechamento diário em R\$ 10,12.

O quadro abaixo apresenta a demonstração de resultado do exercício. Na DRE é importante ressaltar a quantidade de juros retidos que possuímos na carteira para manter nossas distribuições, aproximadamente R\$ 2.733 mil de lucro retido.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

	SET/22
A. RECEITA DE ALOCAÇÃO EM CRA	
(i) Receita de juros	4.607.729
(i) Receita giro papéis	46.347
B. RECEITA DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	
(i) Receita de fundos + tít. Públicos	655.760
C. DESPESA OPERACIONAL	
(i) Taxa de administração	(317.668)
(ii) Outras taxas	(142.414)
D. RESULTADO	
(i) Total do período	4.849.754
(ii) Distribuído	(4.773.664)
(ii) Retido	76.090
(iv) Retido Total (semestre)*	2.733.113
E. RESULTADOS DISTRIBUÍDOS	
FGAA11 - R\$/cota	0,14

*Valor Retido referente ao segundo semestre. Não considera o valor acruado no semestre passado, passível de distribuição neste semestre de R\$418.145





INFORMAÇÕES DA CARTEIRA

POSIÇÃO ATUAL

ATIVO	ESTRATÉGIA	CÓDIGO DO ATIVO	DEVEDOR	EMISSOR	TAXA DO PAPEL	PRAZO TOTAL	DURATION ¹	SALDO ALOCADO (R\$ M)	% DA CARTEIRA	RATING
CRA	Carrego	CRA022000M9	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,50%	3,58	2,36	7,50	2,23%	
CRA	Carrego	CRA022000MA	Alcoeste	Virgo	CDI + 5,00%	5,30	3,31	7,50	2,23%	
CRA	Carrego	CRA022007KJ	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,50%	5,33	3,67	32,30	9,62%	
CRA	Giro	CRA022001P7	Batatais	Virgo	CDI + 2,75%	6,20	3,90	3,50	1,04%	AA S&P
CRA	Giro	CRA022001P6	Batatais	Virgo	CDI + 2,00%	6,33	4,06	16,75	4,99%	AA S&P
CRA	Giro	CRA022002MH	Lins	Virgo	CDI + 1,50%	6,00	3,98	30,00	8,93%	A S&P
CRA	Carrego	CRA0190020F	Coruripe	Eco Securitizadora	CDI + 9,00%	6,69	2,22	5,00	1,49%	BB Moody's
CRA	Carrego	CRA0190020F	Coruripe	Eco Securitizadora	CDI + 9,00%	6,69	2,22	10,00	2,98%	BB Moody's
CRA	Giro	CRA02200816	Ubyfol	Eco Securitizadora	CDI + 3,00%	6,00	2,81	50,02	14,89%	A- S&P
CRA	Giro	CRA022008CB	Jalles	Eco Securitizadora	CDI + 1,00%	10,00	5,70	70,00	20,84%	AAA S&P
CRA	Carrego	CRA022008Y9	Santa Fé	Eco Securitizadora	CDI + 4,50%	5,17	2,67	12,49	3,72%	
CRA	Carrego	CRA022009Q6	Valoriza	Canal Securitizadora	CDI + 5,00%	4,00	1,67	20,00	5,96%	
CRA	Giro	CRA022009Q4	Sonora	Virgo	CDI + 2,00%	6,00	3,66	13,51	4,02%	
CRA	Giro	CRA022009Q3	Sonora	Virgo	CDI + 2,00%	6,00	3,66	18,50	5,51%	
CRA	Alocação Tática				CDI + 4,65%			31,86	9,49%	
Título Público + LCA	Caixa							6,90	2,05%	

¹Para cálculo dos juros da Duration, foi utilizada a curva DI x pré com data de 07/10/2022, disponibilizada pela B3

06

ALOCAÇÃO

	ATIVO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	GARANTIAS	ESTRATÉGIA PRINCIPAL
1	 ALCOESTE BIOMASSA FERNANDÓPOLIS S/A	Açúcar, Etanol e Energia	Fernandópolis (SP)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária Contratos de Açúcar e Etanol + Aval + Fundo de Reserva	Carrego do Ativo
2	 Usina Batatais	Açúcar, Etanol e Energia	Batatais (SP) e Patrocínio Paulista (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
3	 Usina Lins	Açúcar e Etanol	Lins (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
4	 USINA CORUPIPE PRODUZINDO ENERGIA PARA A VIDA	Açúcar, Etanol e Energia	Coruripe (AL), Iturama (MG), Campo Florido (MG), Carneirinho (MG) e Limeira do Oeste (MG)	Cessão de recebíveis e de <i>legal claims</i> do IAA	Carrego do Ativo
5	 UBYFOL Essência em Nutrição Vegetal	Nutrição Vegetal	Uberaba/MG	Cessão Fiduciária de recebíveis e aval dos controladores	Transacionar o ativo
6	 JALLES MACHADO	Açúcar, Etanol e Energia	Goianésia (GO) e Santa Vitória (MG)	Clean	Transacionar o ativo

DESCRIÇÃO

ALCOESTE BIOENERGIA

A companhia está localizada no município de Fernandópolis, estado de São Paulo e possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,1 milhões de toneladas. Mais de 95% de sua matéria-prima produzida por ela própria, grande flexibilidade em seu mix para açúcar e etanol, localização privilegiada perto de um terminal da Rumo Logística. A Alcoeste produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

USINA LINS

A Usina Lins foi fundada em 2007 e possui uma unidade localizada no interior do estado de São Paulo, no município de Lins. Era unificada com a Usina Batatais até 2020, quando foi realizada a cisão e passou a atuar de forma independente. A companhia possui rating público A emitido pela S&P. A Usina Lins possui capacidade de moagem em torno de 4,5 milhões de toneladas de cana e a companhia produz açúcar VHP, açúcar branco, etanol hidratado, etanol anidro e levedura.

USINA BATATAIS

A Usina Batatais já possui CRAs no mercado com rating AA emitido pela Standard & Poor's. O Grupo possui duas unidades localizadas no interior do Estado de São Paulo, na região de Ribeirão Preto e localização privilegiada para o escoamento da produção. Nos últimos dois anos a companhia realizou dois movimentos relevantes: (i) anteriormente o Grupo era composto pelas usinas Batatais e Lins, mas em 2020 houve a cisão das duas; (ii) no ano de 2021, a Usina Batatais adquiriu a usina Cevasa possibilitando a captura de sinergias entre as duas plantas dada a proximidade (menos de 50 km). Ao final deste processo, a o Grupo passou a ter capacidade de moagem de 7,2 mil toneladas de cana, sendo que 55% desta capacidade é de cana própria e 45% de cana de terceiros. Possui alta capacidade de mudança do mix açúcar e etanol a depender do preço dos produtos. O Grupo produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

CORURIFE

A Coruripe possui mais de 90 anos de experiência no setor. Está entre as dez maiores do Brasil, com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra. Conta com presença geográfica diversificada, com a produção distribuída em 5 unidades de produção, em 3 polos produtivos distribuídos em 2 estados (MG e AL). Possui a possibilidade de produção de açúcar ou etanol, com potência instalada de cogeração de energia de até 165 MWh.

JALLES MACHADO

Fundada em 1980, faz parte do grupo Otavio Lage. Empresa de capital aberto listada na B3 com o ticker JALL3, possui capacidade de processamento de 8,5 milhões de toneladas por safra. Dentre seus diferenciais estão 100% de cana própria, flexibilidade no mix de produção, alta capacidade de estocagem na entressafra, 67,8% de sua área com irrigação. Possui a possibilidade de produção de açúcar, etanol, orgânicos, saneantes, levedura e potência instalada de cogeração de energia de até 154,4 MWh. Trata-se da segunda maior produtora mundial de açúcar orgânico e a maior exportadora para o mercado norte-americano.

UBYFOL

A Ubyfol é uma multinacional brasileira fundada em 1985, ela produz principalmente fertilizantes foliares, que atuam em complementariedade aos fertilizantes de solo. A empresa vem crescendo sua receita mensalmente e aumentando sua atuação no mercado. Possui rating A- emitido pela S&P.



NOVAS ALOCAÇÕES



SANTA FÉ

SETOR: Açúcar, etanol e energia

LOCALIZAÇÃO: Polo localizado em Nova Europa (SP)

DESCRIÇÃO: Fundada em 1925 e é controlada pela família Malzoni. Também conhecida como Grupo Itaquerê, atualmente, é constituída pela Usina Santa Fé S.A. que, à partir de 31/03/2008 tornou-se uma agroindústria, e pela Agropecuária Nova Europa S.A. que detém as terras do grupo (8.100 ha). Possui conselho de administração (2013) e gestão profissional (2015), flexibilidade em seu mix de produção as seguintes capacidades: processamento de 4,6 milhões de toneladas de cana de açúcar, produção de 310 mil tons de açúcar cristal branco e produção de 220 mil m³ de etanol, além da cogeração de energia.

GARANTIAS: Alienação fiduciária, cessão fiduciária de recebíveis e aval dos sócios

ESTRATÉGIA PRINCIPAL: Carrego do Ativo

VALORIZA

SETOR: Nutrição Vegetal

LOCALIZAÇÃO: Diversas unidades em Minas Gerais

DESCRIÇÃO: O grupo mineiro possui 34 anos de história e atua com revenda de insumos agrícolas em 7 cidades do estado, produção fertilizantes orgânicos e organominerais em uma planta em Uberlândia e produção de mudas em Patos de Minas.

GARANTIAS: Cessão fiduciária de recebíveis (125% de cobertura) e aval dos controladores

ESTRATÉGIA PRINCIPAL: Carrego do Ativo



SONORA

SETOR: Açúcar, etanol e energia

LOCALIZAÇÃO: Sonora (MS)

DESCRIÇÃO: A Usina Sonora foi fundada em 1976 e está localizada no estado do Mato Grosso do Sul e tem capacidade de moagem de 1,8 milhões de toneladas de cana por safra, tendo como um dos diferenciais possuir 100% de cana própria sendo 80% em áreas próprias (27 mil hectares). Estas áreas possuem como expectativa de valor de mercado R\$ 1,4 bilhões, demonstrando a robustez patrimonial do grupo. Com relação aos seus produtos possui seu açúcar é 100% cristal com marca própria tendo 50% das vendas para o varejo, etanol anidro e hidratado e cogeração de energia com potência instalada de 35 MW com exportação de 13 MW.

GARANTIAS: Alienação fiduciária de terras, fundo de liquidez e aval dos controladores

ESTRATÉGIA PRINCIPAL: Transacionar o ativo

LOCALIZAÇÃO

-  USINA SONORA
-  USINA SANTA FÉ
-  VALORIZA



DISCLAIMER



O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da FG/A Gestora. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis.

NOME DO FUNDO

FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

ADMINISTRADOR

BRL TRUST DTVM S/A
<https://www.brtrust.com.br/>

